

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DO COMPRIMENTO DA ESTACA CAULINAR NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFEIROS OBTIDAS POR PROPAGAÇÃO VEGETATIVA.

TT Rezende, Graduando Agronomia/UFLA – tiago.teruel@yahoo.com.br; SP Carvalho, Professor Adjunto da UFLA; DP Baliza, Doutoranda em Fitotecnia/UFLA; DH Oliveira, Graduando Agronomia/UFLA; GAT Oliveira, Graduando Agronomia/UFLA.

A propagação de cafeeiros através de estaquia caulinar vem sendo utilizada há vários anos para *Coffea canephora* Pierre, devido às vantagens proporcionadas por esta técnica em relação à propagação por semente. A propagação vegetativa por estaqueamento caulinar de *Coffea arabica* L. é uma alternativa viável para a formação de mudas híbridas, possibilitando a exploração do vigor híbrido. Contudo, é necessário devido as características desta espécie, o ajuste de metodologias que propiciem a produção de mudas clonais com alta qualidade e custos compatíveis. O objetivo deste trabalho foi estudar a influência do comprimento da estaca caulinar e verificar qual o comprimento que possibilita um melhor desenvolvimento da muda de *Coffea arabica* L..

O experimento foi instalado no viveiro do Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras em dezembro de 2008, utilizando mudas obtidas por segmentos de ramos ortotrópicos de plantas da cultivar Catuai 62. O delineamento utilizado foi DIC, com 4 tratamentos, 4 repetições e 4 mudas por parcela, sendo o tratamento 1 estacas 3,0 cm, tratamento 2 estacas 5,0 cm, tratamento 3 estacas 5,5 cm e tratamento 4 estacas 7cm. As estacas já enraizadas foram repicadas para sacolas plásticas utilizadas na formação de mudas, e decorridos 90 dias avaliou-se a matéria seca da planta.

Resultados e conclusões:

Pela análise de variância observou-se que houve efeito significativo para a matéria seca da planta, desta forma verifica-se que o comprimento da estaca influencia no desenvolvimento da muda de café arábica propagada vegetativamente. A regressão que melhor ajustou os dados foi de segundo grau. Observa-se na Figura 1 que as estacas com 5,0 cm de comprimento possibilitaram um maior acúmulo de matéria seca, ou seja, as novas plantas oriundas de estacas com 5,0 cm de comprimento apresentaram um melhor desenvolvimento em relação as outras propagadas por estacas de comprimento diferente.

Este resultado coincide daquilo que vem sendo feito de forma comercial em *Coffea canephora* P., para a qual utiliza-se estacas de cinco centímetros. JESUS (2003) em seu estudo de

enraizamento de estacas caulinares de *C. arabica* utilizou estacas em torno de 4-6 cm de comprimento e obteve resultados satisfatórios.

Concluiu-se que: O comprimento da estaca caulinar contribui para um melhor desenvolvimento da muda.

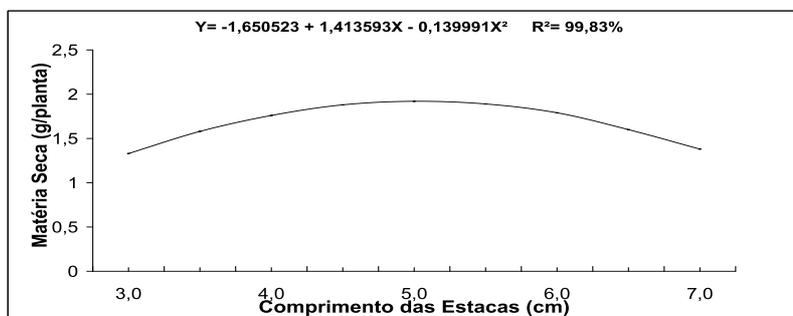


Figura 1 - Equação de regressão para MS de mudas de *Coffea arabica* L. em função de diferentes comprimentos de estaca.